

RESENHA:

## ***A monumental trilogia sobre a era da informação***

***Y. Shimizu***

A Revolução Tecnológica, em acelerado processamento desde o final da Segunda Guerra Mundial, está provocando uma profunda modificação no Sistema Capitalista Industrial, que somente no último decênio está se manifestando de maneira acentuada no País.

Assim, constata-se uma gama de transformações no contexto econômico e social, dentre as quais enumeram-se: globalização da economia, descentralização das empresas e sua organização em redes, maior flexibilidade no gerenciamento, fortalecimento do papel do capital e o conseqüente declínio dos movimentos dos trabalhadores, incorporação massiva das mulheres na força do trabalho, ascensão econômica de nações do Extremo Oriente, alteração profunda nos padrões de comportamento, o estabelecimento de um novo paradigma organizado com base na tecnologia da informação.

Para melhor entendimento desse contexto, A Editora Paz e Terra S.A. lançou nos últimos meses do ano findo a trilogia "A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura", de autoria do professor Manuel Castells, catedrático de Sociologia e Planejamento Urbano e Regional, da Universidade da Califórnia.

A obra em pauta abrange três volumes: "A Sociedade em Rede" (com 620 páginas), "O Poder da Identidade" (com 532 páginas) e "Fim de Milênio" (com 504 páginas), resultante de 12 anos de exaustiva pesquisa realizada nos Estados Unidos, Europa, Ásia e América Latina acerca dos assuntos aí examinados. A edição original foi publicada em língua inglesa, pela Universidade John Hopkins, em 1996. Atualmente já estão no mercado editorial as traduções em francês, espanhol, italiano, croata, sueco, russo, chinês, japonês, coreano e turco.

O primeiro volume, "A Sociedade em Rede", examina inicialmente as diferenças entre os mo-

dos de desenvolvimento do industrialismo e do chamado informacionalismo, para, em seguida, descrever o processo de globalização da economia, tipificada por uma troca quase instantânea de informações, capital e comunicação cultural, com realce na nova divisão internacional do trabalho.

Aborda, então, as trajetórias da reestruturação do capitalismo, as organizações da economia informacional, com a implantação de empresas em rede. Analisa as transformações do trabalho, do mercado de empregos e a disseminação do sistema de prestação de serviços com jornada flexível. Discorre sobre a nova mídia e a diversificação da audiência de massa, o surgimento de uma cultura da virtualidade real, as modificações no espaço de fluxos, no tempo de serviço e de vida para, finalmente, caracterizar a sociedade num contexto pós-moderno estruturada em rede.

Em "O Poder da Identidade", o autor examina as duas grandes tendências conflitantes que transparecem no mundo atual: a globalização e a identidade. Ele mostra, por meio das técnicas de análise da Antropologia Cultural, os conteúdos dos movimentos e expressões de identidade cultural que se manifestam em várias partes do Globo.

São examinadas, então, manifestações em prol da singularidade cultural e da preservação ambiental, ou seja iniciativas contrárias à globalização, como: os fundamentalismos islâmico e cristão; o nacionalismo e as expressões da comunidade local, em que a dissolução da União Soviética aparece como exemplo notório; movimentos sociais contra a ordem vigente (o zapatismo, as milícias norte-americanas, a seita Verdade Suprema e outros).

Castells discorre sobre as transformações na estrutura familiar em conseqüência da crise do patriarcalismo, da revolução sexual e da inserção das mulheres no mercado de trabalho. Analisa, enfim, as decorrências das duas tendências opostas nos processos sociais e a crise resultante na concepção de democracia.

O autor desenvolve, no volume "Fim de Milênio", a crise do estatismo industrial e o colapso da União Soviética; o crescimento da desigualdade, da polarização e da exclusão social em inúmeras nações; o surgimento do Quarto Mundo, destacando aí a difícil situação da África; as duas faces da sociedade norte-americana, e a sua consequência imediata; a globalização da economia do crime organizado e sua influência na administração pública em muitos países.

Descreve, a seguir, o processo de crescimento e de emancipação econômica dos países do Pacífico asiático, apresentando sumariamente os antecedentes, os procedimentos adotados e a situação atual dessas nações: Japão, China, Taiwan, Coréia, Hong-Kong e Cingapura. Examina, por fim, a questão da unificação da Europa, sua globalização, identidade e o Estado em rede.

Como afirma Castells (1999, p. 412) na conclusão da sua trilogia: "Um novo mundo está tomando forma neste fim de milênio. Originou-se mais ou menos no fim dos anos 60 e meados da década de 70, na coincidência histórica de três processos independentes: revolução da tecnologia da informação; crise econômica do capitalismo e do estatismo e a consequente reestruturação de ambos; e apogeu de movimentos sociais e

culturais, tais como libertarismo, direitos humanos, feminismo e ambientalismo. A interação entre esses processos e as reações por eles desencadeadas fizeram surgir uma nova estrutura social dominante, a sociedade em rede; uma nova economia, a economia informacional; e uma nova cultura, a cultura da virtualidade real".

Sem dúvida, o autor dessa obra ciclópica é um exímio organizador de informações e conseguiu construir excelente painel desse mundo novo que está surgindo neste final de milênio, com base em mais de um milheiro de fontes bibliográficas. Trata-se, sem dúvida, de uma produção intelectual de importância basilar para a compreensão do contexto econômico, social e cultural da atualidade.

Manuel Castells nasceu na Espanha em 1942 e possui o grau de doutor em Economia e Sociologia. Foi sucessivamente professor catedrático da Universidade Autônoma de Madri, docente da École Pratique de Hautes Études en Sciences Sociales (em Paris) e, desde 1979, catedrático da Universidade da Califórnia (em Berkeley) e, ainda, professor visitante em 15 universidades latino-americanas. É membro da Academia Européia e autor de vinte livros, publicados em várias línguas.